Universidade Estadual Paulista (UNESP), câmpus de Rio Claro
Departamento de Educação Física
Laboratório de Estudos da Postura e Locomoção (LEPLO)

Compilação do "Manual de Avaliação Motora"

ROSA NETO, F. ***Manual de Avaliação Motora***. Porto Alegre: Artmed, 2002, 139p.
Compiladores: Resende, A.R.; Rossi, A.C.S.; Silveira, C.R.A.; Caetano, M.J.D.; Candido, R.P. – Ano: 2002

CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

130 ou mais	Muito superior
120 – 129	Superior
110 – 119	Normal alto
90 – 109	Normal médio
80 – 89	Normal baixo
70 – 79	Inferior
69 ou menos	Muito inferior

APLICAÇÃO DOS TESTES E DOS RESULTADOS

- Os testes deverão ser aplicados de acordo com a idade cronológica da criança. Um aluno poderá ser testado a partir de sua idade cronológica ou inferior.
- O exame motor pode ser iniciado pela sequência de provas motoras: lateralidade, motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, etc.
- Se a criança tem êxito em uma prova, o resultado será positivo e será registrado com o símbolo 1.
- Se a prova exige habilidade com o lado direito e esquerdo do corpo, será registrado 1, quando houver êxito com os dois membros.
- Se a prova tem resultado positivo apenas com um dos membros (direito ou esquerdo), o resultado será registrado ½.
- Se a prova tem resultado negativo, será registrado 0.

Exemplo:

	Teste/anos	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**
1	MF				1	½	0				
2	MG				1	1	1	0			
3	EQ				1	0	0				
4	EC				1	1	0				
5	OE				1	1	0				
6	OT				1	0	0				

IDADES MOTORAS
IM1= 5 anos e 6 meses ou 66 meses
IM2= 7 anos ou 84 meses
IM3= 5 anos ou 60 meses
IM4= 6 anos ou 72 meses
IM5= 6 anos ou 72 meses
IM6= 5 anos ou 60 meses

Idade Motora Geral: $IMG = \frac{IM1 + IM2 + IM3 + IM4 + IM5 + IM6}{6}$

IC (Idade Cronológica) → em meses

IN e IP (Idade negativa e Idade positiva) = IMG – IC

Os valores serão positivos quando a idade motora geral apresentar valores numéricos superiores à idade cronológica, geralmente expressa em meses.

Quociente Motor Geral: $QMG = \frac{IMG}{IC} \times 100$

DESCRIÇÃO DOS TESTES

LATERALIDADE

A lateralidade é a preferência da utilização de uma das partes simétricas do corpo: mão, olho, ouvido, perna; a lateralização cortical é a especialidade de um dos dois hemisférios quanto ao tratamento da informação sensorial ou quanto ao controle de certas funções.

Lateralidade das mãos

A criança está em pé, sem nenhum objeto ao alcance de sua mão. "Você irá demonstrar como realiza tal movimento".

1. Lançar uma bola (mão direita);
2. Utilizar um objeto (tesoura, pente, escova dental, etc.);
3. Escrever, pintar, desenhar, etc.

Lateralidade dos olhos

- *Cartão furado* – cartão de 15 cm x 25 cm com um furo no centro de 0,5 cm (de diâmetro). "Fixe bem o seu olhar neste cartão, há um furo, e eu olho por ele". Demonstração: o cartão sustentado pelo braço estendido vai aproximando-se lentamente do rosto. "Faça o mesmo".
- *Caleidoscópio* – Você já observou como funciona um caleidoscópio? (demonstração). "Tome, olhe você mesmo" (indicar um objeto à criança).
- *Olhar pela fechadura* – Pedir para que a criança olhe pela fechadura.

Lateralidade dos pés

- *Chutar uma bola* – (bola de 6 cm de diâmetro) "Você irá segurar esta bola com uma das mãos, depois irá soltá-la e irá lhe dar um chute sem deixa-la tocar no chão". Tentativas: duas.
- *Deslocar a bola* – sem perder o contato com a bola, deslocá-la por determinado percurso.
- *Equilíbrio em um pé só* - pedir para que a criança permaneça num pé só.

RESULTADOS

Lateralidade	Mãos	Olhos	Pés
D (direito)	3 provas com a mão direita	2 provas com o olho direito	2 chutes com o pé direito
E (esquerdo)	3 provas com a mão esquerda	2 provas com o olho esquerdo	2 chutes com o pé esquerdo
I (indefinido)	1 ou 2 provas com a mão direita ou com a mão esquerda	1 prova com o olho direito ou com o olho esquerdo	1 chute com o pé direito ou com o pé esquerdo

PONTUAÇÃO GERAL

DDD	Destro completo
EEE	Sinistro completo
DED/EDE/DDE	Lateralidade cruzada
DDI/EEI/EID	Lateralidade indefinida

MOTRICIDADE FINA

Inclui uma fase de transporte da mão, seguida de uma fase de agarre e manipulação, resultando em um conjunto com seus três componentes: objeto/olho/mão. A atividade manual, guiada por meio da visão, faz intervir, ao mesmo tempo, o conjunto dos músculos que asseguram a manutenção dos ombros e dos braços, do antebraço e da mão, que é particularmente responsável pelo ato manual de agarrar ou pelo ato motor, assim como os músculos óculo-motores que regulam a fixação do olhar, as sacudidas oculares e os movimentos de perseguição. Para a coordenação desses atos, é necessária a participação de diferentes centros nervosos motores e sensoriais, que se traduzem pela organização de programas motores e pela intervenção de diversas sensações oriundas dos receptores sensoriais, articulares e cutâneos do membro requerido. A maneira pela qual o encéfalo utiliza as informações visuo-espaciais, das quais se extraem também parâmetros temporais para gerar movimentos guiados pela visão fica, todavia, desconhecida.

2 anos – construção de um torre
Material: 12 cubos em desordem; tomam-se quatro e, com eles, é montada uma torre diante da criança. "Faça você uma ponte igual" (sem desmontar o modelo). A criança deve fazer uma torre de quatro ou mais cubos quando lhe for indicado (ela não deve brincar com os cubos antes nem depois).

3 anos – construção de uma ponte
Material: 12 cubos em desordem; tomam-se três e, com eles, se constrói uma ponte diante da criança. "Faça você algo semelhante" (sem desmontar o modelo). Pode-se ensinar várias vezes a forma de faze-lo. É suficiente que a ponte continue montada, ainda que não esteja bem equilibrada.

4 anos – enfiar a linha na agulha
Material: linha número 60 e agulha de costura (1 cm x 1 mm). Para começar, mãos separadas a uma distância de 10 cm. A linha passa pelos dedos em 2 cm. O comprimento total da linha é de 15 cm. Duração: 9 segundos. Ensaios: dois.

5 anos – fazer um nó
Material: Um par de cordões de sapatos de 45 cm e um lápis. "Preste atenção no que faço". Fazer um nó simples em um lápis. "Com este cordão, você irá fazer um nó em meu dedo como eu fiz no lápis". Aceita-se qualquer tipo de nó, desde que não se desmanche.

6 anos – labirinto
A criança deve estar sentada em uma mesa escolar diante de um lápis e de uma folha contendo os labirintos (Anexo II). Traçar com um lápis uma linha contínua da entrada até a saída do primeiro labirinto e, imediatamente, iniciar o próximo. Após 30 segundos de repouso, começar o mesmo exercício com a mão esquerda. Erros: A linha ultrapassar o labirinto mais de duas vezes com a mão dominante e mais de três vezes com a mão não-dominante; o tempo máximo ser ultrapassado; levantar mais de uma vez o lápis do papel. Duração: 1 minuto e 20 segundos para a mão dominante (direita ou esquerda) e 1 minuto e 25 segundos para a mão não-dominante (direita ou esquerda). Tentativas: duas tentativas com cada mão.

7 anos – bolinhas de papel
Fazer uma bolinha compacta com um pedaço de papel de seda (5 cm x 5 cm) com uma só mão; a palma deve estar para baixo, e é proibida a ajuda da outra mão. Após 15 segundos de repouso, o mesmo exercício deve ser realizado com a outra mão. Erros: o tempo máximo ser ultrapassado; a bolinha ser pouco compacta. Duração: 15 segundos para a mão dominante e 20 segundos para a mão não-dominante. Tentativas: duas para cada mão. Observar se há sincinesias (movimentos involuntários).

8 anos – ponta do polegar
Com a ponta do polegar, tocar com a máxima velocidade possível os dedos da mão, um após o outro, sem repetir a seqüência. Inicia-se do dedo menor para o polegar, retornando novamente para o menor (5 4 3 2 1 → 2 3 4 5). O mesmo exercício deve ser realizado com a outra mão. Erros: Tocar várias vezes o mesmo dedo; tocar dois dedos ao mesmo tempo; esquecer de um dedo; ultrapassar o tempo máximo. Duração: cinco segundos. Tentativas: duas para cada mão.

9 anos – lançamento com a bola
Arremessar uma bola (6 cm de diâmetro), em um alvo de 25 x 25, situado na altura do peito, 1,50m de distância (lançamento com o braço flexionado, mão próxima do ombro, pés juntos). Erros: deslocar de modo exagerado o braço; não fixar o cotovelo ao corpo durante o arremesso; acertar menos de duas vezes sobre três com a mão dominante e uma sobre três com a mão não-dominante. Tentativas: três para cada mão.

10 anos – círculo com o polegar
A ponta do polegar esquerdo deve estar sobre a ponta do índice direito e, depois, ao contrário. O índice direito deixa a ponta do polegar esquerdo e, desenhando uma circunferência ao redor do índice esquerdo, vai buscar a ponta do polegar esquerdo; entretanto, permanece o contato do índice esquerdo com o polegar direito. Movimentos sucessivos e

regulares devem ser feitos com a maior velocidade possível. E m torno de 10 segundos, a criança fecha os olhos e continua assim por um espaço de mais 10 segundos. Erros: o movimento ser mal-executado; haver menos de 10 círculos; executar o procedimento com os olhos abertos. Tentativas: três.

11 anos – agarrar uma bola

Agarrar com uma mão uma bola (6 cm de diâmetro), lançada de 3 metros de distância. A criança deve manter o braço relaxado ao longo do corpo até que se diga "agarre". Após 30 segundos de repouso, o mesmo exercício deve ser feito coma outra mão. Erros: agarrar menos de três vezes sobre cinco com a mão dominante; menos de duas vezes sobre cinco com a mão não-dominante. Tentativas: cinco para cada mão.

MOTRICIDADE GLOBAL

O movimento motor global, seja ele mais simples, é um movimento sinestésico, tátil, labiríntico, visual, espacial, temporal, e assim por diante. Os movimentos dinâmicos corporais desempenham um importante papel na melhora dos comandos nervosos e no afinamento das sensações e das percepções. O que é educativo na atividade motora não é a quantidade de trabalho efetuado nem o registro (valor numérico) alcançado, mas sim o controle de si mesmo – obtido pela qualidade do movimento executado, isto é, da precisão e da maestria de sua execução.

2 anos – subir sobre um banco

Subir com apoio, em um banco de 15 cm de altura e descer.

3 anos – saltar sobre uma corda

Com os pés juntos, saltar por cima de uma corda estendida sobre o solo (sem impulso, pernas flexionadas). Erros: os pés estarem separados; a criança perder o equilíbrio e cair. Tentativas: três (duas tentativas deverão se positivas).

4 anos – saltar sobre o mesmo lugar

Dar sete ou oito saltos sucessivamente sobre o mesmo lugar com as um pouco flexionadas. Erros: os movimentos não serem simultâneos de ambas as pernas, a criança cair sobre os calcanhares. Tentativas: duas.

5 anos – saltar uma altura de 20 cm

Com os pés juntos, saltar sem impulso uma altura de 20 cm. Erros: tocar no elástico; cair (apesar de não ter tocado no elástico); tocar no chão com as mãos. Tentativas: três, sendo que duas deverão ser positivas.

6 anos – caminhar em linha reta

Com os olhos abertos, percorrer 2 metros em linha reta, posicionando alternadamente o calcanhar de um pé contra a ponta do outro. Erros: afastar-se da linha; balançar; afastar um pé do outro; executar o procedimento de modo incorreto. Tentativas: três.

7 anos – pé manco

Com os olhos abertos, saltar ao longo de uma distancia de 5 metros com a perna esquerda, a direita flexionada em ângulo reto com o joelho, os braços relaxados ao longo do corpo. Após um descanso de 30 segundos, o mesmo exercício deve ser feito com a outra perna. Erros: distanciar-se mais de 50 cm da linha; tocar no chão com a outra perna; balançar os braços. Tentativas: duas para cada perna. Tempo indeterminado.

8 anos – saltar uma altura de 40 cm

Com os pés juntos, saltar sem impulso uma altura de 40 cm. Erros: tocar no elástico; cair (apesar de não ter tocado no elástico); tocar no chão com as mãos. Tentativas: três no total, sendo que duas deverão ser positivas.

9 anos – saltar sobre o ar

Para saltar no ar, deve-se flexionar os joelhos para tocar os calcanhares com as mãos. Erros: não tocar nos calcanhares. Tentativas: três.

10 anos – pé manco com uma caixa de fósforos

O joelho deve estar flexionado em ângulo reto, e os braços relaxados ao longo do corpo. A 25 cm do pé que repousa no solo é colocada uma caixa de fósforos. A criança deve levá-la, impulsionando-a com o pé, até o ponto situado 5 metros. Erros: tocar no chão (ainda que uma só vez) com o outro pé; exagerar o movimento com os braços; ultrapassar com a caixa em mais de 50 cm o ponto fixado; falhar no deslocamento da caixa. Tentativas: três.

11 anos – saltar sobre uma cadeira

Saltar sobre uma cadeira de 45 cm a 50 cm a uma distância de 50 cm do móvel. O encosto será sustentado pelo examinador. Erros: perder o equilíbrio e cair, agarrar-se no encosto da cadeira. Tentativas: três.

EQUILÍBRIO

O equilíbrio é o estado de um corpo quando forças distintas que atuam sobre ele se compensam e anulam-se mutuamente. Do ponto de vista biológico, a possibilidade de manter posturas, posições e atitudes indica a existência de equilíbrio.

2 anos – equilíbrio estático sobre um banco
Sobre um banco de 15 cm de altura, a criança deve manter-se imóvel, com os pés juntos, com os braços relaxados ao longo do corpo. Erros: deslocar os pés, mover os braços. Duração: 10 segundos.

3 anos – equilíbrio sobre um joelho
Os braços devem estar ao longo do corpo, os pés juntos; deve-se apoiar um joelho no chão sem mover os braços ou o outro pé. Manter a posição, com o tronco ereto (sem sentar-se sobre o calcanhar). Após 20 segundos de descanso, o mesmo exercício deve ser feito com a outra perna. Erros: o tempo ser inferior a 10 segundos; haver deslizamentos dos braços, do pé ou do joelho; sentar-se sobre o calcanhar. Tentativas: duas para cada perna.

4 anos – equilíbrio com a perna flexionada
Com os olhos abertos, com os pés juntos e com as mãos apoiadas nas costas, deve-se flexionar o tronco em ângulo reto e manter essa posição. Erros: movimento dos pés; flexão das pernas; tempo inferior a 10 segundos. Tentativas: duas.

5 anos – equilíbrio nas pontas dos pés
Manter-se sobre a ponta dos pés, com os olhos abertos e com os braços ao longo do corpo, estando pés e pernas juntos. Duração: 10 segundos. Tentativas: três.

6 anos – pé manco estático
Com os olhos abertos, manter-se sobre a perna direita, enquanto a outra permanecerá flexionada em ângulo reto, com a cosa paralela à direita e ligeiramente em abdução e com os braços ao longo do corpo. Descansar por 30 segundos e fazer o mesmo exercício com a outra perna. Erros: baixar mais de três vezes a perna levantada; tocar com o outro pé no chão; saltar; elevar-se sobre a ponta do pé; balançar. Duração: 10 segundos. Tentativas: três.

7 anos – equilíbrio de cócoras
Ficar de cócoras, com os braços estendidos lateralmente, com os olhos fechados e com os calcanhares e pés juntos. Erros: cair; sentar-se sobre os calcanhares; tocar no chão com as mãos; deslizar-se; baixar os braços três vezes. Duração: 10 segundos. Tentativas: três.

8 anos – equilíbrio com o tronco flexionado
Com os olhos abertos, com as mãos nas costas, elevar-se sobre as pontas dos pés e flexionar o tronco em ângulo reto (pernas retas). Erros: flexionar as pernas mais de duas vezes; mover-se do lugar; tocar no chão com os calcanhares. Duração: 10 segundos. Tentativas: duas.

9 anos – fazer um quatro
Manter-se sobre o pé esquerdo com a planta do pé direito apoiada na face interna do joelho esquerdo, com as mãos fixadas nas coxas e com os olhos abertos. Após um descanso de 30 segundos, executar o mesmo movimento com a outra perna. Erros: Deixar cair uma perna; perder o equilíbrio; elevar-se sobre a ponta dos pés. Duração: 15 segundos. Tentativas: duas.

10 anos – equilíbrio na ponta dos pés com os olhos fechados
Com os braços ao longo do corpo e com pés e pernas juntos. Erros: mover-se do lugar; tocar o chão com os calcanhares; balançar o corpo (permitir-se ligeira oscilação). Duração: 15 segundos. Tentativas: três.

11 anos – pé manco estático – olhos fechados
Com os olhos fechados, manter-se sobre a perna direita, com joelho esquerdo flexionado em ângulo reto, com a coxa esquerda paralela à direita em ligeira abdução e com os braços ao longo do corpo. Após 30 segundos de descanso, repetir o mesmo exercício com a outra perna. Erros: baixar mais de três vezes a perna; tocar no chão com a perna levantada; mover-se do lugar; saltar. Duração: 10 segundos. Tentativas: duas para cada perna.

ESQUEMA CORPORAL

Esquema corporal é a organização das sensações relativas a seu próprio corpo em associação com os dados do mundo exterior. Vayer (1979) descreve a imagem corporal como resultado complexo de toda atividade cinética, sendo a imagem do corpo a síntese de todas as mensagens, de todos os estímulos e de todas as ações que permitam à criança se diferenciar do mundo exterior e de fazer do "eu" o sujeito de sua própria existência. O esquema corporal pode ser definido no plano educativo como a chave de toda a organização da personalidade. A elaboração do esquema corporal segue as leis da maturidade céfalo-caudal e próximo-distal.

Controle do próprio corpo (2 a 5 anos)

Prova de imitação dos gestos simples (movimento das mãos)

A criança, de pé diante do examinador, imitará os movimentos das mãos e dos braços que ele realiza; o examinador ficará sentado próximo à criança para poder pôr suas mãos em posição neutra entre cada um destes gestos.

ITEM 1	O examinador apresenta suas mãos abertas, com as palmas para face do sujeito (40 cm de distância entre as mãos a 20 cm do peito).
ITEM 2	O mesmo procedimento com os punhos fechados.
ITEM 3	Mão esquerda aberta, mão direita fechada.
ITEM 4	Posição inversa à anterior.
ITEM 5	Mão esquerda na vertical, mão direita na horizontal, tocando a mão esquerda em ângulo reto.
ITEM 6	Posição inversa.
ITEM 7	Mão esquerda em posição plana, com o polegar em nível do esterno, mão e braço direitos inclinados, distância de 30 cm entre as mãos, mão direita por cima da mão esquerda.
ITEM 8	Posição inversa.
ITEM 9	As mãos estão paralelas, a mão esquerda está diante da mão direita a uma distância de 20 cm, a mão esquerda está por cima da direita, desviada uns 10 cm. Previamente, pede-se à criança que feche os olhos; a profundidade pode deduzir-se do movimento das mãos do examinador.
ITEM 10	Posição inversa.

Prova de imitação de gestos simples (movimentos dos braços)

ITEM 11	O examinador estende o braço esquerdo, horizontalmente para a esquerda, com a mão aberta.
ITEM 12	Ela faz o mesmo movimento, mas com o braço direito para a direita.
ITEM 13	Levantar o braço esquerdo.
ITEM14	Levantar o braço direito.
ITEM 15	Levantar o braço esquerdo e estender o direito para a direita.
ITEM 16	Posição inversa.
ITEM 17	Estender o braço esquerdo para diante e levantar o direito.
ITEM 18	Posição inversa.
ITEM 19	Com os braços estendidos obliquamente, mão esquerda no alto, mão direita abaixo, com o tronco erguido.
ITEM 20	Posição inversa.

PONTUAÇÃO

IDADE CRONOLÓGICA	PONTOS
3 anos	7 - 12 acertos
4 anos	13 - 16 acertos
5 anos	17 - 20 acertos

Prova de rapidez (6 a 11 anos)

A folha deve estar quadriculada deve estar em sentido longitudinal. A criança deverá fazer um risco em cada quadrado, o mais rápido que puder. Fazer os riscos como desejar, mas apenas um risco em cada quadrado. Prestar muita atenção para não saltar nenhum quadrado, porque não poderá voltar atrás. A criança toma o lápis com a mão que preferir (mão dominante).

Iniciar o teste o mais rápido que puder até completar o tempo determinado. Estimular várias vezes a criança. Tempo 1 minuto.

Critérios da prova:

- Repetir uma vez mais a prova caso os traços sejam lentos e precisos ou estejam em forma de desenhos geométricos mostrando com clareza os critérios.
- Observar, durante a prova, se o examinando apresenta dificuldades na coordenação motora, na instabilidade, na ansiedade e nas sincinesias (associação de um movimento involuntário a um voluntário).

PONTUAÇÃO

IDADE	NÚMERO DE TRAÇOS
6 anos	57 – 73
7 anos	74 – 90
8 anos	91 – 99
9 anos	100 – 106
10 anos	107 – 114
11anos	115 ou mais

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

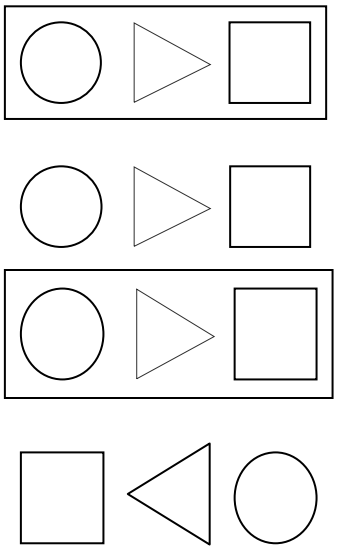
Todas as modalidades sensoriais participam, em certa medida, na percepção espacial: a visão, a audição, o tato, a propriocepção e o olfato. As informações recebidas não estão sempre em acordo e implicam, inclusive, percepções contraditórias, em particular na determinação da verticalidade. A orientação espacial designa nossa habilidade para avaliar com precisão física entre nosso corpo e o ambiente, e para efetuar as modificações no curso de nossos deslocamentos.

2 anos – tabuleiro posição normal

Apresenta-se o tabuleiro à criança, com a base do triângulo diante dela. Tiram-se as peças, posicionando-as na frente de suas respectivas perfurações. Agora peça para a criança colocá-las nos buracos. Tentativas: duas.

3 anos – tabuleiro/ posição invertida

Utilizar o mesmo material; porém, após retirar as peças, deixá-las alinhadas com o vértice do triângulo posicionado para a criança. Dá-se uma volta no tabuleiro. Sem limite de tempo. Tentativas: duas.

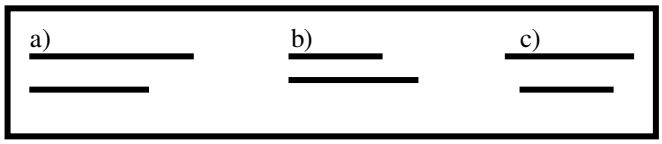


4 anos – prova de palitos

Utiliza dois palitos de diferentes comprimentos: 5 e 6 cm. Colocar os palitos sobre a mesa em sentido paralelo, separados em 2,5 cm.

Então, pergunta-se para a criança: "Qual é o palito mais longo?" E peça para ela: "Coloque o dedo em cima do palito mais longo."

São três provas, trocando os palitos de posição. Se a criança falhar em uma das três tentativas, fazer três mais, sempre trocando as posições dos palitos. O resultado é positivo quando a criança acerta três de três tentativas ou cinco de seis tentativas.



5 anos – jogo de paciência

Colocar um retângulo de cartolina de 14 cm x 10 cm, em sentido longitudinal, diante da criança. Ao seu lado e um pouco mais próximo dela, são colocadas as duas metades do outro retângulo, cortado em diagonal, com as hipotenusas para o exterior, separadas alguns centímetros.

E diga a criança: "Pegue estes triângulos e junte-os de maneira que resulte em algo parecido com este retângulo". Tentativas: três em 1 minuto. Número de tentativas: duas, sendo que cada tentativa não deverá ultrapassar um minuto.

6 anos – direita/esquerda – conhecimento sobre si

Identificar em si mesmo a noção de direita e esquerda. O examinando não executará nenhum movimento, apenas o examinando. Total de três perguntas – todas deverão ser respondidas corretamente.

1 – Levantar a mão direita
2 – Levantar a mão esquerda
3 – Indicar o olho direito

Exemplo: "Mostre-me sua mão direita...".

Êxito: três acertos sobre três tentativas.

7 anos – execução de movimentos – execução de movimentos na ordem

O examinador solicitará ao examinando que realize movimentos de acordo com a seqüência a seguir. Exemplo: "Agora você irá colocar a mão direita na orelha esquerda...".

Êxito: cinco acertos sobre seis tentativas.

1 – Mão direita na orelha esquerda
2 – Mão esquerda no olho direito
3 – Mão direita no olho esquerdo
4 – Mão esquerda na orelha direita
5 – Mão direita no olho direito
6 – Mão esquerda na orelha esquerda

8 anos – direita/esquerda – reconhecimento sobre outro

O examinador se colocará de frente ao examinando e dirá: "Agora você irá identificar minha mão direita".

1 – Toque minha mão direita
2 – Toque minha mão esquerda
3 – Em que mão está a bola? O examinador tem uma bola na mão direita.

Êxito: três acertos sobre três tentativas.

9 anos – reprodução de movimentos – representação humana

Frente a frente, o examinador irá executar alguns movimentos, o examinando irá prestar muita atenção nos movimentos das mãos dele e fará o mesmo movimento, mas não poderá realizar movimentos de espelho.

O examinador dirá: "Eu vou fazer certos movimentos que consistem em levar uma mão (direita ou esquerda) até um olho ou até uma orelha (direita ou esquerda) desta maneira" (demonstração rápida). "Você se fixará no que estou fazendo e irá fazer o mesmo, sem realizar movimentos de espelho".

Se a criança entendeu o teste através dos primeiros movimentos, ela deve prosseguir; caso contrário, será necessário uma segunda explicação.

Êxito: seis acertos sobre oito tentativas.

1 – Mão esquerda no olho direito
2 – Mão direita na orelha direita
3 – Mão direita no olho esquerdo
4 – Mão esquerda na orelha esquerda
5 – Mão direita no olho direito
6 – Mão esquerda na orelha direita
7 – Mão direita na orelha esquerda
8 – Mão esquerda no olho esquerdo

10 anos – reprodução de movimentos – figura humana

Frente a frente, o examinador mostrará algumas figuras esquematizadas, e o examinando prestará muita atenção nos desenhos, pois deverá reproduzi-los. Estes serão os mesmos movimentos executados anteriormente (prova de 9 anos). "Você fará os mesmos gestos, com a mesma mão no boneco esquematizado".

Êxito: seis acertos sobre oito tentativas.

1 – Mão esquerda no olho direito
2 – Mão direita na orelha direita
3 – Mão direita no olho esquerdo
4 – Mão esquerda na orelha esquerda
5 – Mão direita no olho direito
6 – Mão esquerda na orelha direita
7 – Mão direita na orelha esquerda
8 – Mão esquerda no olho esquerdo.

11 anos – reconhecimento da posição relativa de três objetos

Sentados, frente a frente, o examinador fará algumas perguntas para o examinando, o qual permanecerá com os braços cruzados.

O examinador colocará três cubos ligeiramente separados (15 cm) colocados da esquerda para direta sobre a mesa, como segue: azul, amarelo, vermelho.

E dirá: "Veja os três objetos (cubos) que estão aqui na sua frente. Você irá responder rapidamente as perguntas que irei fazer".

O examinando terá como orientação espacial (ponto de referência) o examinador.

- O cubo azul está à direita ou à esquerda do vermelho?
- O cubo azul está à direita ou à esquerda do amarelo?
- O cubo amarelo está à direita ou à esquerda do azul?
- O cubo amarelo está à direita ou à esquerda do vermelho?
- O cubo vermelho está à direita ou à esquerda do amarelo?
- O cubo vermelho está à direita ou à esquerda do azul?

PONTUAÇÃO – Organização Espacial

- Anotar positivo (+) nas provas com bons resultados.
- Anotar negativo (-) nas provas com objetivos não-atingidos.

AVALIAÇÃO – Organização Espacial

- Progredir, quando os resultados forem positivos, de acordo com o teste.
- Parar, quando os resultados forem negativos, de acordo com o teste.

ORGANIZAÇÃO TEMPORAL

A consciência do tempo se estrutura sobre as mudanças percebidas – independentemente de ser sucessão ou duração, sua retenção está vinculada à memória e à codificação da informação contida nos acontecimentos. Para Piaget (1969), o tempo não é percebido jamais como tal. Em oposição ao espaço ou à velocidade, ele não entra no domínio dos sentidos, pois apenas se percebem os acontecimentos, os movimentos e as ações, suas velocidades e seus resultados.

Linguagem

2 anos
Formar frases de duas palavras, observando-se a linguagem espontânea.
A prova é considerada bem resolvida se a criança é capaz de se expressar de outra forma que não seja palavras isoladas, se ela sabe unir ao menos duas palavras; por exemplo: "Mamãe não está", "está fora", esses casos são considerados êxitos. Em contrapartida "neném bobo" não tem valor. Será bem-resolvida a prova em que a criança consegue repetir ao menos uma das frases sem erro. Êxito: basta um só êxito.

3 anos
Repetir uma das frases de 6 a7 sílabas. O examinador dirá: "Você sabe dizer mamãe?" Diga agora "gatinho pequeno". Fazer então, a criança repetir:
a) "Eu tenho um cachorrinho pequeno".
b) "O cachorro pega o gato".
c) "No verão faz calor".

4 anos
Recorrer às frases: (Diga a criança: "Você vai repetir":)
a) "Vamos comprar pastéis para a mamãe"
b) "O João gosta de jogar bola".
Se a criança vacilar, animá-la a tentar outra vez dizendo-lhe: "Vamos, fale". A frase não pode ser repetida.

5 anos
Lembrar as frases: "Bom, vamos continuar, você vai repetir".
a) "João vai fazer um castelo de areia".
b) "Luís se diverte jogando futebol com seu irmão".

ESTRUTURA ESPAÇO TEMPORAL
Reprodução por meio de golpes - estruturas temporais

Ensaio 1	00	Ensaio 2	0 0
Teste 01	000	Teste 11	0 0000
Teste 02	00 00	Teste 12	00000
Teste 03	0 00	Teste 13	00 0 00
Teste 04	0 0 0	Teste 14	0000 00
Teste 05	0000	Teste 15	0 0 0 00
Teste 06	0 000	Teste 16	00 000 0
Teste 07	00 0 0	Teste 17	0 0000 00
Teste 08	00 00 00	Teste 18	00 0 0 00
Teste 09	00 000	Teste 19	000 0 00 0
Teste 10	0 0 0 0	Teste 20	0 0 000 00

O examinador e a criança ficam sentados frente a frente, com um lápis na mão de cada um. O examinador dirá a criança: "Você irá escutar diferentes sons e, com o lápis, irá repeti-los. Escute com atenção". Os movimentos (golpes com o lápis) não poderão ser vistos pelo examinando. Portanto deve se colocar um pedaço de papelão (ou outro material) entre o examinador e a criança para cobrir os movimentos.

- Tempo curto: em torno de um quarto de segundo (00), feito com o lápis sobre a mesa.
- Tempo longo: em torno de um segundo (0 0 0), feito com o lápis sobre a mesa.

O examinador dará golpes da primeira estrutura da prova, e a criança irá repeti-los. O examinador golpeia outras estruturas, e a criança continua repetindo. Enquanto tempos curtos e longos são reproduzidos corretamente deve-se passar, de imediato, à prova.
Ensaios: Se a criança falhar, fazer nova demonstração e novo ensaio.
Deve-se parar em definitivo quando a criança cometer três erros consecutivos.

Simbolização (desenho) de estruturas espaciais

Ensaio 1	00	Ensaio 2	00
Teste 01	0 00	Teste 06	0 0 0
Teste 02	00 00	Teste 07	00 0 00
Teste 03	000 0	Teste 08	0 00 0
Teste 04	0 000	Teste 09	0 0 00
Teste 05	000 00	Teste 10	00 00 0

As estruturas espaciais serão representadas com círculos colados em um cartão. E o examinador diz: "Agora, você irá desenhar umas esferas - aqui você tem papel e um lápis - de acordo com as figuras que irei mostrar".

SIMBOLIZAÇÃO DE ESTRUTURAS TEMPORAIS

a) Leitura - reprodução por meio de golpes

Ensaio 1	00	Ensaio 2	0 0
Teste 01	000	Teste 03	00 0
Teste 02	00 00	Teste 04	0 0 0
Teste 05	00 00 00		

As estruturas simbolizadas serão representadas da mesma maneira que es estruturas espaciais (círculos colados sobre o cartão). Eles são apresentados, outra vez, os círculos no cartão, e, em vez de desenhá-los, ela dará pequenos golpes com o lápis. Parar se houver falha em duas estruturas sucessivas.

b) *Transcrição de estruturas temporais - ditado*

Ensaio 1	00	Ensaio 2	0 0
Teste 01	0 00	Teste 03	00 000
Teste 02	000 0	Teste 04	0 0 00
Teste 05	00 0 0		

Para finalizar as provas, o examinador dará golpes com o lápis e o examinando irá desenhá-los. Parar após dois erros sucessivos.

Apresenta-se, então, a primeira estrutura de ensaio, explicando se for necessário. Se a criança entendeu, pedir que ela desenhe as figuras o mais rápido possível no papel.
Tentativa: parar a prova se a criança falhar duas estruturas sucessivas.

RESULTADOS

Entendemos por êxitos as reproduções e as transcrições estruturadas com clareza. Concedemos 1 ponto por um golpe ou por um desenho bem resolvido e totalizamos os pontos obtidos nos diversos aspectos da prova. Em todos os casos convém anotar:

- mão utilizada;
- sentido das circunferências;
- compreensão do simbolismo (com ou sem explicação).

PONTUAÇÃO

Idade	**Números de traços**
6 anos	6 - 13 acertos
7 anos	14 - 18 acertos
8 anos	19 - 23 acertos
9 anos	24 - 26 acertos
10 anos	27 - 31 acertos
11 anos	32 - 40 acertos